ANO 11.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1931 N.º 3223

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 87, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DO maestro Ruy Coelho recebemos a seguinte carta:

Meu presado amigo: — Agradeço infinitamente o seu "eco" sôbre a minha tese, publicado no seu conceituado jornal.

Como lhe agradeceria, se acrescentasse a essas firmes palavras estas, indispensaveis á sua total explicação...

Defendo a publicação de um Decreto que obrigue ao uso obrigatorio da lingua portuguesa, nas audições de Opera e concertos em todo o territorio nacional, pelas seguintes razões, fixadas nessa minha tese.

a) Como meio de criação de ambiente necessario á criação da nossa musica nacional.

b) Como meio indispensavel á compreensão da Opera, que esteticamente é um espectaculo de palavra cantada (Caccini — Monteverde — Gluck — Wagner) e que só pode ser compreendida em toda a sua extensão quando o publico a ouvir na lingua que fala.

c) Como meio de defesa integral do prestigio da lingua nacional, patrimonio sagrado da nação, de resto já defendida até mesmo — e por decreto — nas tabolctas das lojas e armazens... — Amigo certo obrigado, *Ruy Coelho.*

Adopte-se o português nas audições de operas e concertos, como pede Ruy Coelho. Não se imagine, porém, que isso é o bastante para haver musica nacional. Além do uso exclusivo da nossa lingua, exige-se talento, se não houver genio, e a magnifica intuição aliada a uma tecnica do que podemos chamar o destino maravilhoso e sentimental do nosso povo. De resto, Ruy Coelho sabe isto melhor do que nós...

* * *

A "HISTORIA do Regime Republicano em Portugal„, obra a todos os titulos notavel, que ficará sendo o repositorio, eloquente, sincero e imparcial, da vida politica da nação, acaba de ser enriquecida com um novo fasciculo, sem duvida um dos mais brilhantes, pedra angular do monumento literario e historico que é essa publicação.

O fasciculo encerra um magistral estudo do ilustre professor dr. F. Reis Santos sôbre o "Movimento Republicano e a Consciencia Nacional„, entre duas datas capitais 1880-90, que abrangem o centenario de Camões, que bem se pode chamar uma ressurreição da dignidade portuguesa abatida pela vergonha do "ultimatum„ inglês, visto que a comemoração serviu de pretexto a uma mais larga difusão das ideias republicanas, encarnadas pelo verbo ardentedos seus apostolos e exaltadas pela massa popular, que delas fez carne, sangue e generoso sacrificio.

* * *

O DR. Herlander Ribeiro tem quasi concluido o projecto do "Codigo do Trabalho„, obra a que tem dedicado as suas vigilias compilando e adaptando o que de melhor se encontra lá fóra. Dedica-o á "União Nacional dos Trabalhadores„ — organismo em que cabem todos os que honestamente lutam pela vida.

* * *

FORAM nomeados chefe de gabinete e secretario do sr. ministro do Interior, respectivamente, os srs. dr. Sousa Gomes e tenente Paulo Afonso.

Quem somos?

Só agora nos foi possivl ler a edição inglesa do livro *Spain* do ilustre Salvador de Madariaga que define assim os portugueses:

— São hispanos com as costas voltadas para Castela e os olhos para o mar.

O caracter, a indole e o espirito dos povos não são coisas faceis de compreender, porque os naturais não percebem, senão vagamente, o que lhes anda no inconsciente e os estranhos só atingem o que lhes aparece á vista, embora desfigurado pela sua propria sensibilidade. Resultado: uma multiplicidade de retratos diferentes sôbre franceses, ingleses, espanhois, alemães e outros povos, porque os viajantes que os estudam umas vezes tomam o acessorio como o principal e outras vezes o contrario.

A psicologia dum individuo é contraditada pela doutro individuo da mesma raça. Um russo apaga outro russo; o chinês que ri nega o chinês que chora. O geral, o colectivo, o ideal são abstracções que se formam lentamente, suprimindo as diferenças e conservando as semelhanças. Realmente, a nossa historia, nas suas linhas gerais, revela que nós sômos anti-castelhanos e essencialmente maritimos.

Mas afirmar ou demonstrar isso não quere dizer que a nossa consciencia esteja a descoberto, ao alcance de qualquer investigador. O seu misterio existe e quasi sempre impenetravel.

A Inglaterra, por exemplo, é uma ilha, mas dentro dela, segundo uma anecdota celebre, cada inglês constitue uma ilhota.

Claro que a ciencia — a historia, a filosofia ou a moral — não se preocupam com o individual ou o particular, a não ser para construir a imagem integral da nação. Mas é necessario ser cauteloso para não acreditar que esta imagem se acha desenhada no rosto de todo e qualquer nacional.

Quando Salvador de Madariaga, especializado no conhecimento da incerta alma de franceses, ingleses e espanhois, pretende fixar-nos, explicar-nos numa formula decisiva, ele sabe perfeitamente que apreende simplesmente momentos ou aspectos de Portugal, visto como uma paisagem.

Sômos nós acção, paixão ou pensamento?

Parecemo-nos com a Inglaterra, com a França ou com a Espanha?

Desatiladamente procederia quem desse uma resposta absoluta numa materia tão relativa. Um estrangeiro notavel que ha anos nos visitou escreveu a pessoa das suas relações:

— Passei a fronteira portuguesa sem dar por tal, mas posto que ninguem mo indicasse, descobri Portugal pela suave ondulação das suas colinas e pela toada das agoas que coriam brandamente.

Contemplar o oceano e virar as costas ao vizinho, resume simplesmente uma posição ou atitude — visão espectacular. Mas que segredos se velam nessas asparencias?

Aqui começa o trabalho do artista, do poeta, do profeta e do romancista cuja missão é profundar o sonho, á busca da essencia que o anima e de que ele se nutre. Nós, os portugueses, temos uma fisionomia composita, sem feições rigidas ou traços vincados fundamente.

Preferimos o sentimento que se conforma com uma maneira de ser propicia a divagações liricas e amorosas, deixando a outros as intenções e os gestos rectilineos.

Ninguem se iluda, porém, classificando-nos de quimericos e de sentimentais, sem mais nada. De tempos a tempos, mostramos que sabemos não só criar a epopeia do descobrimento, mas dobrar o cabo das Tormentas, na plenitude do esfôrço.

Tornamo-nos, então, normandos do sul e do sol, ainda de harmonia com Salvador de Madariaga.

Numero especial do Diario de Lisbôa

Por ocasião da excursão a Madrid, o *Diario de Lisboa* publicará um numero especial, do qual grande numero de exemplares será distribuído gratuitamente em Madrid, directamente e por intermedio do Consulado de Portugal e do Patronato de Turismo Espanhol, o qual nos concede larga publicidade. Reciprocamente, interessa aos hoteis e termas portuguesas, casas exportadoras ou que com Espanha tenham negocios, anunciar neste numero especial, de que se fará uma larga tiragem e que terá escolhida colaboração portuguesa e espanhola. Assim o entendeu a «Camara Oficial de Comercio de Espana en Lisboa» e esperamos assim que o entendam as casas portuguesas nas condições acima referidas.

RECEBEMOS a seguinte carta:

"*Sr. Director:* — Na qualidade de gerente de uma das casas importadoras de especialidades farmaceuticas de origem estrangeira, cumpre-me esclarecer o *Diario de Lisboa* sobre o aumento que ultimamente sofreram estes produtos.

Na generalidade, os representantes de especialidades farmaceuticas recebem a mercadoria em consignação, pagavel na moeda do país de origem após e á medida que as vendas se vão efectuando.

Desta maneira, sempre que se manifesta qualquer alteração cambial, o preço das especialidades tem, evidentemente, que sofrer imediata alteração, sob pena de prejuizos graves para os importadores que assim não procedam.

E assim se explica que, embora as especialidades estivessem na bastante tempo armazenadas, não ha ganancia da parte dos importadores mas apenas a precaução necessaria para evitar prejuizos mais graves do que os já sofridos com a mercadoria que ainda se encontrava por liquidar.

Sem mais, subscrevo-me com subida consideração, de v., etc. — *Alfredo Nunes*„.

* * *

NENHUMA cruzada mais necessaria e mais bela do que aquela que se está levando a efeito por todo o país, com o fim de angariar donativos para a construção dum pavilhão para os cancerosos pobres.

A comissão de iniciativa particular de luta contra o cancro está organizando um peditorio que, nas diversas cidades, se realizará, no proximo dia 2 de novembro, e que conta com o apoio de todas as autoridades, das entidades particulares e do publico em geral, atentos os seus elevados e patrioticos fins.

Como muito bem acentuou o sr. Bispo do Porto, na reunião que ontem promoveu, para tratar da crise do desemprêgo, esta cruzada contra o cancro é um dever não só de humanidade, mas de patriotismo, tantos e tão grandes são os estragos que a terrivel doença tem causado na nossa Raça.

* * *

EM 13 de abril do proximo ano, deve vir, pela primeira vez, ao Tejo, o grande paquete francês *Paris*, da linha do Havre-Nova York, com uma grande caravana de turistas embarcados em Marselha, excursão que desde ha três anos se vem fazendo na mesma epoca, mas pelo vapor *France*, da mesma companhia. O *France*, é um belo barco de 24.000 toneladas, mas o *Paris*, de muito maiores dimensões, pois desloca 37.000, é um dos mais luxuosos navios do mundo.

O *Paris* demorará dois dias em Lisboa, e na sua viagem de Nova York ao Mediterraneo, tambem com turistas, tocará em Ponta Delgada, em março.

* * *

O SR. coronel Lopes Mateus louvou todos os directores gerais e pessoal das varias repartições do Ministerio do Interior pelo zelo e lealdade que demonstraram no desempenho das suas funções.

* * *

PARA proceder a um inquerito aos actos da comissão administrativa transacta da Camara Municipal de Vila Real foi nomeado o major sr. Joaquim Maria Neto.

Do Brasil

Um roubo audacioso

RIO DE JANEIRO, outubro—A famosa soprano Lily Pons, que veio tomar parte nos espectaculos da companhia lirica, realizados no Teatro Municipal, não deixará o Rio de Janeiro tão satisfeita com os seus companheiros de elenco.

Lyli Pons esteve ha pouco em Buenos Aires, onde contraiu nupcias com um director artistico hungaro, que ali fôra especialmente para realizar o enlace. Em seguida, embarcou o jovem par para esta capital, onde a famosa soprano vinha dar uma serie de espectaculos.

Hospedados no «Copacabana Palace Hotel», considerado por muitos titulos o melhor e o mais elegante de toda a America do Sul, eles sentiam-se felizes na sua lua de mel, que ia transcorrendo ás mil maravilhas.

Subito, porém, a tranquilidade do casal foi seriamente perturbada. Um ladrão audacioso, aproveitando uma hora em que Lily Pons e seu esposo tinham ido ao casino, entrou surrateiramente nos seus aposentos. Uma vez lá dentro, arrombou varios armarios, onde a noiva guardava dinheiro e joias e fez uma «limpeza» no valor total de 30.000 francos.

Lily Pons correu «in continenti» á Policia onde apresentou queixa. Até agora, porém as diligencias realizadas para a descoberta do gatuno não deram resultado.

Ha uma circunstancia digna de nota: é a primeira vez que se verifica um roubo no «Copacabana Palace». Hotel elegantissimo, lá se tem hospedado as figuras de maior representação nacional estrangeira. Até o Maharajah de Kuporiala, quando aqui esteve ha cêrca de seis anos, com a sua comitiva de trinta pessoas, mandou reservar aposentos naquele hotel. Os gatunos não se sentiram atraidos pela fortuna de Maharajah, que era, sem duvida, infinitamente maior que a de Lily Pons...

A direcção do hotel, constrangida, procurou ocultar o caso de maior siglo. Mas, afinal, a imprensa foi informada e explorou o assunto como um dos mais interessantes da cronica policial.—(United Press)

DE LUTO

Otelo Bizarro da Silva Pereira

Realiza-se amanhã o funeral do sr. Otelo Bizarro da Silva Pereira, filho do sr. Artur José de Castro Pereira, funcionario do Tribunal das Execuções Fiscais, irmão da sr.ª D. Laura Olivia Bizarro da Silva Pereira Pinto, cunhado do sr. João Augusto Pinto, empregado da casa bancaria Porto Covo e primo do funcionario da Camara Municipal de Lisboa, sr. Bernani Silva.

Filide Julio Rei

Faleceu hoje no hospital do Rego onde se encontrava em tratamento o sr. Filipe Julio Rei, empregado da Schell em Casablanca (Marrocos).

O seu funeral realiza-se amanhã a hora ainda não determinada saindo o funeral da capela do hospital.

Assembleias gerais

A Assembleia Geral Ordinaria da Caixa de Previdencia do Ministerio da Instrução realizar-se-á no edificio do Conservatorio, sua séde provisoria, pelas 21 horas do proximo dia 31.

Foi já concedida a redução de 50 por cento nos bilhetes dos associados que da provincia venham assistir a referida Assembleia, pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, e pelas da Beira Alta e Nacional, aguardando-se igual concessão por parte das restantes.

Os socios da provincia poderão fazer-se representar até 10 em cada associado, mediante carta-procuração, devidamente autenticada pelo respectivo superior hierarquico, a qual deverá dar entrada na Secretaria da referida Caixa até á vespera da Assembleia.

Grupos gastronomicos

Realiza-se no proximo dia 4 de novembro a segunda reunião anual do grupo denominado «Os Carlos», para o qual estão já inscritos numerosas pessoas daquele nome.

As inscrições fazem-se na rua da Horta Seca, 7, 1.º.

Operarios graficos

Convidam-se os graficos desempregados e empregados a comparecerem na assembleia magna que se realiza hoje, pelas 21 horas, na Associação dos Compositores Tipograficos.

Formidavel triunfo!

Gimnasio

A notabilissima peça de

TOMAZ COLAÇO

DUAS CHAMAS

Realização sensacional de Ester Leão, Albertina de Oliveira, Cristina Maria, Tomaz Colaço, Abilio Alves, Carlos de Oliveira, Manoel Guerra

TEATRO E CINEMA

"Boa Sorte" no Trindade

Desta vez não é preciso citar Pirandello, Bernard Shaw ou mesmo Benavente, nem sequer consultar a opinião abalizada de Etienne Rey, Pierre Brisson e Lucien Dubech, para dizer, muito simplesmente, que a «Boa Sorte» é uma bela comedia, de inverno, especie de gás hilariante, que sufoca o publico, arrancando-lhe X gargalhadas por minuto,... um minuto (isto é trocadilho novo) que dura hora e meia. Passo tambem em claro o nome do teatro, onde a peça foi, pela primeira vez, representada em Paris, bem como os apelidos dos interpretes — grave falta de erudição, que o leitor-espectador desculpará, recomendando-lhe, porém, a leitura dos jornais estrangeiros, sobretudo da «Comoedia», se quizer dar-se um ar inconfundivel, «chic», europeu, e tambem original para uso proprio.

Quando uma coisa é boa, como a «Boa Sorte», ha que dizê-lo, «carrement», passe o hediondo francesismo, sem escalpelizar muito porque o é, ou se podia ser melhor. Assim a peça, do Trindade, que tem dois actos, de bom teatro, nitidos de observação, fluentes de comico, e naturais de vida. O meio é explendido, e pouco ou nada explorado na ribalta: o cacifo dum porteiro, de casa burgueza, habitada por varios inquilinos, cuja hierarquia social vai diminuindo á medida que se aproximam das trapeiras. O filho do senhorio — um dos moradores — apaixona-se, alegremente, mas tambem seriamente, pela filha da porteira — uma que é bonita e ambiciosa, e que leva muito bem a agua ao seu moinho. O casamento faz-se, mas eu não digo mais nada, não querendo diminuir o interesse do publico, que vai encher o Trindade todas as noites, vendo a Boa Sorte».

Pena é, que o ultimo acto, feito a martelo, pelo autor ou autores, seja manzinho, e bastante arrastado. Mas lá está o Nascimento para o salvar, com as suas mãos, autenticas «marionetes» que, sabado, na «premiére», se excederam um bocadinho, tornando a ligeira comedia, que é a «Boa Sorte», uma desabrazada farsa. Mas ao Nascimento Fernandes perdoa-se tudo, tanto é o seu talento, o seu irresistivel talento, que nos obriga a rir, sem defesa possivel, sem o minimo gesto de resistencia. Lucilia Simões — que grande foi no seu pequeno e modesto papel! Uma caracterisitica?! Mas que importa, se ninguem a faz melhor e com mais sensibilidade! Brunilde Judice, a dama brilhante da companhia, e Adelina Campos, o ressicler da mesma, estão duas actrizes perfeitas, que podem ainda avançar na sua carreira, mas que já não podem trabalhar melhor. Joaquim Almada, com o publico no bolso do colete, tem o segredo das «nuances» comicas e da individualização das figuras. Samwell Diniz — o senhorio nobre, o velho elegante, de nobreza perfeita e de natural elegancia. José Gambôa, a firmar-se, com distinção, num gala ligeiramente sentimental.

Por ultimo, Erico Braga, que reapareceu, num papel que tinha duas modalidades, ambas notavelmente marcadas por um artista, que não tem o direito de voltar as costas ao teatro por que é alguem dentro dele — sem substituição possivel!

Falta-me dizer ainda, mas sem sombra de favor, que a tradução do meu querido camarada Cristovão Aires, revolteando ironia e simulando humor pode considerar-se um original português. Não se assina melhor, e com mais propriedade versões portuguesas.

A. P.

«A Severa», no teatro

A empresa do Nacional está recebendo numerosas solicitações para que, na primeira oportunidade, reponha «A Severa», de Julio Dantas.

O nosso publico tem a paixão dos confrontos e quere naturalmente rever o celebre drama no teatro, depois de o ter agora visto em cinema.

Sabemos que a empresa do Nacional está disposta a aquiescer aos pedidos que lhe têm endereçado, verbalmente ou por escrito, e decidida a fazer uma interessante reposição, tendo nova interprete no papel principal, quando terminem as magnificas representações de «Leonor Teles», agora em pleno triunfo artistico e de bilheteira.

Na companhia do Nacional, ha duas talentosas e festejadas interpretes da «Severa»: Palmira Bastos e Emilia de Oliveira. Ambas elas vêem com muita simpatia a sua nova sucessora, que vai ser Maria Clementina.

Coliseu dos Recreios

Da companhia de circo que, para inauguração da época de inverno, se estreia no Coliseu, no proximo sabado, 31 do corrente, fazem parte as mais extraordinarias e sensacionais atracções modernas. Organizada com o maior esmero, a fim de que o nosso publico possa apreciar um espectaculo completamente novo, faz parte desta companhia, entre outros numeros, o seguinte: Egochaga, com os seus cães construtores, numero este que vem provocando a mais completa admiração nos circos que tem percorrido.

Um grande exito

Está plenamente confirmado o exito da grande revista-fantasia «A Nau Catrineta», que no sabado se estreou no teatro Maria Vitoria. E uma peça equilibrada, cheia de boa graça e animada de quando em quando por excelentes numeros de conjunto por grupos de «girls» e bailarinas portuguesas e alemãs, completando a magnifica interpretação da grande companhia Maria das Neves, de que faz parte Carlos Leal, com o concurso da actriz Maria Matos.

Atrás do reposteiro

A empresa que vai explorar o teatro Variedades, com a revista «O Mexilhão», a estrear ali na proxima sexta-feira, é constituida pela actriz Corina Freire, pelo actor Alvaro Pereira e pelo ilustre poeta Silva Tavares.

—Continua obtendo grande exito, nos seus numeros comicos, a actriz Tereza Gomes, do elenco do Teatro Capitolio, onde se está representando a engraçada revista «Pistarola», a preços populares.

—Miss Walenda e as suas focas é actualmente um dos numeros mais interessantes de circo e faz parte da companhia que se estreia no Coliseu, no proximo sabado.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer

Estreia da parelha de baile **Olga y Outiny** e da interessante coupletista **Paquita Domingos.**

A's 3 horas: **NU ARTISTICO**

Faz parte da orquestra o maestro Nicolino Milano

Na acreditada e conhecida casa HAVANEZA DA RUA GARRETT, estão em exposição lindos e valiosos premios dos sorteios continuos da

Fosforeira Portugueza

De Toquio

O conflito sino-japonês

TOQUIO, outubro — Embora seja prematuro emitir uma opinião definitiva acêrca do conflito sino-japonês na Mandchuria, entretanto nos circulos de observadores imparciais podem colher-se as seguintes impressões:

Os ultimos acontecimentos vieram confirmar a convicção de que o exercito japonês arrebatou do Govêrno Minseita a direcção da politica sino-japonesa. Não se pode ainda dizer com segurança se tal usurpação poderá ser justificada segundo o criterio nacional japonês. Todos os indicios fazem supor que a diplomacia japonesa considera justificada a medida autocratica do exercito.

E' opinião geral que o sistema parlamentar no Japão sofreu um rude golpe com o desenvolvimento dos acontecimentos nas ultimas semanas. Ha anos que existe a guerra aberta entre os politicos do Parlamento e o partido militarista. A influencia militarista sobre a sorte do país estava em decadencia ultimamente. Os politicos burgueses julgavam ter eliminado a influencia que o partido militarista, que preenchia todos os postos nos ministerios da Guerra e da Marinha, vinha exercendo, e ela que os chefes militares colocaram de novo na defensiva, com a sua acção arbitraria na Mandchuria, os propugnadores da politica parlamentar.

Sob o ponto de vista estrategico, a ocupação das principais redes ferroviarias da Mandchuria representa indubitavelmente um aumento importante do poder japonês na Mandchuria. O Japão vem assim a ter o dominio das vias de acesso a Cientso, zona colonizada ha mais de 50 anos quasi exclusivamente por coreanos, isto é, por subditos japoneses.

Resta saber se o Japão assegurou iguais vantagens politicas com a sua acção militar. Se se chegasse a um conflito permanente entre Toquio e Nanquim, é muito duvidoso que o Japão estivesse em condições de defender por muito tempo pela força das armas as mais ricas regiões da Mandchuria.

As grandes potencias interessadas na politica do Extremo Oriente, e sobretudo os Estados Unidos, não aceitariam certamente, sem oposição uma ocupação permanente da Mandchuria por parte do Japão.—(United Press.)

O "Dia da Marinha"

O nosso amigo Erico Braga organizador da parte artistica das festas, conferenciou hoje novamente com o sr. ministro da Marinha, sôbre o programa das comemorações e sua execução.

Foi determinado que a canhoneira «Mandovy», em serviço na costa Norte, fundeie na baia do Estoril na madrugada de 8 de novembro proximo, a fim de tomar parte na revista naval desse dia.

Brindes

no valôr de

ESC. 55.000$00

sendo

Esc. 30.000$00

por sorteio entre todos os mapas de Portugal entregues até 31 de Dezembro para o concurso dos

FOSFOROS

|| PATRIA ||

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

Pêlo-Pardo

Dona Roi-Roi de Pêlo Branco era uma coelhinha muito toleirona, com prosapias a fidalga.

Em sua toca solarenga, vivia com seus papás Dom Roedor de Pêlo Branco e Dona Coelhinha de Olho-Róseo.

No pequenino reino em que habitavam, e que se chamava o Reino da Capoeira, Dona Roi-Roi era muito requestada por todos os coelhinhos casadoiros que por lá existiam. Entre eles, se contava Pêlo-Pardo, um coelhinho vulgar, de raça ordinaria mas muito inteligente e que até versos fazia.

Passava horas diante da solarenga toca, a namorar Dona Roi-Roi, limitando-se a contempla-la quando ela se dignava espreitar á porta da sua tão nobre residencia. Contudo, um certo dia, encheu-se de coragem e resolveu mandar-lhe, numa folhinha de alface, uma declaração em verso, confessando-lhe todo o seu amor e que era assim redigida:

Senhora Dona Roi-Roi,
estou muito apaixonado;
mas o que apena-me doi
é ver que sou desprezado.
Dizei-me já, por favor,
se posso, como eu aguardo,
vir alcançar vosso amor,
alguma vez? *Pêlo-Pardo.*

Ansiosamente, com o coração, *tic-tac*, aos pulos, Pelinho-Pardo ficou impaciente pela resposta, que se não fez tardar e que dizia assim:

Ilustrissimo Senhor
Pelinho-Pardo

Em resposta
á vossa carta de amor,
em que diz que de mim gosta
com todo o ar de ser franco
só me cumpre declarar
que uma Roi-Roi Pêlo-Branco,
que é fidalga e sempre foi,
nunca se pode ligar
a um Pêlo-Pardo. *Roi-Roi.*

Nada mais. Aqui para nós, a carta fôra ditada por Dom Roedor, contra vontade da filha, pois em boa verdade Dona Roi-Roi tambem gostava do Pelinho-Pardo.

Dom Roedor e Dona Coelha de Olho-Róseo é que, terminantemente, se opunham ao casamento.

Ao receber tal resposta, Pelinho-Pardo ficou tão triste que logo pensou em suicidar-se.

* * *

Como o Reino da Capoeira estivesse em obras, encontrava-se, a um canto, uma barrica cheia de tinta branca.

Pelinho-Pardo, julgando-a um poço cheio de agua, com a lua a reflectir-se nela, resolveu matar-se e atirou-se, de cabeça, para dentro da barrica.

Dona Roi-Roi, que estava a espreitá-lo, á janelinha da toca, toca a marchar, salta de lá e corre a salvar o seu adoradinho Pêlo-Pardo.

Ao vê-la correr em seu auxilio, Pelinho-Pardo deu um geitinho ao corpo e, auxiliado pelo Roi-Roizinha, conseguiu saltar cá para fóra. Mas.... ó caprichos da sorte, em vez de pardo vinha mais branquinho do que a propria Roi-Roi.

Ao vê-lo, assim, a Coelhinha começou a bater as palmas de contente, confessando-lhe que, tambem, gostava dele e que a carta por ele recebida fôra ditada por seu ilustre Papá e contra a sua vontade.

Radiantes, combinaram, então, que, em vista de tal mudança de côr, Pelinho-Pardo passaria a chamar-se Dom Roi-Rabanete e Talos de Couve Flôr Pêlo Alvo de Arminho, e iria pedir a Dom Roedor a mão de Dona Roi-Roi de Olho-Róseo e Pêlo Branco.

Dito e feito. Muito bem recebido por Dom Roedor e satisfeito o pedido de tão ilustre pretendente, logo se marcou o dia para os esponsais.

Realisado o casamento com toda a pompa, foram viver para uma rica toca, onde já têm uma ninhada de coelhinhos-bébés.

(Da «Biblioteca Tamariz»)

AUGUSTO DE SANTA RITA

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

Segundo Episodio da Oitava Parte

I — Manecas é convidado pelo gorila a entrar na gruta natural aberta na rocha...

II — ... e vê-se, de repente, sósinho, diante de uma porta misteriosa.

III — Cheio de coragem, abre a porta, mas fica horrorisado com o que vê.

IV — Depara com numerosas caveiras e com inscrições selvagens...

V — ... mas descobre que as colunas da gruta são de oiro e pedras preciosas...

VI — ... e que ao fim do corredor ha moedas de oiro ás carradas.

VII — Manecas vê uma seta, e pensa que talvez ela indique a saída...

VIII — Não se engana, e vê, lá em baixo, uma piróga de oiro, com remos do mesmo metal.

IX — Manecas resolve pôr-se ao largo, pois desconfia da existencia de salteadores...

(Segue na proxima terça-feira).

A desforra
do Antoninho

Um certo Antonio já tem
quatro anos; mas ainda
de manhã é sempre a mãe
que o vai lavar e vestir,
e á noite é ela tambem
que, já depois de o despir,
na sua cama lavada,
tão quentinha e conchegada,
o deixa lindo, a dormir....

Mas ontem á noite, quando
a mãi já acompanhava
o Antoninho a deitar,
disse o pai, quasi ralhando
— "Isto, assim, tem de acabar!...
"quando eu tinha quatro anos,
"Antonio, já me julgava
"(e já era....) um homenzinho:
"Já me vestia e lavava
"e me despia sósinho!....„
—"Quatro anos!„ exclamou
Antoninho, com viveza,
exagerando a surpreza
que êste dito lhe causou....
Ontem á noite, porém,
foi ainda a dôce mãe
que para a cama o levou;
e o pequenino a beijava,
quasi até adormecer,
como quem mais se apegava
ao goso que ia perder....

* * *

A fazer longa visita
á sua avó, que faz anos,
hoje o Antonio sai janota....
Calçou p'la primeira vez
uma larga e rija bota;
deixou a curta saita,
por fato de marinheiro,
de calças até aos pés;
e êle aí vai prazenteiro....

Porém a avó vende entrar
o seu neto, transformado
num marujo pronto e lesto,
vencedor do mar irado....
exclamou num largo gesto:

— "Ora viva! como vai
"êste homem feito á pressa?„
Mas responde o Antoninho,
com ironico risinho,
Zombando dêstes enganos:
— "Feito á pressa era o meu pai,
"que se vestia sósinho
"quando tinha quatro anos!,....

(Do livro «Falam os Meninos»)

CÂNDIDA AIRES DE MAGALHÃES

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

LIPARI — Em 20 de Novembro, para Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
EUBEÉ — Em 30 de Novembro, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
L'ATLANTIQUE — (Novo paquete) Em 7 de Novembro. Em 12 de Dezembro. } Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª preferencia e 3.ª classe

Este paquete aceita carga em frigorifico e porão

Para Vigo e Havre — KERGUELEN — Em 16 de Nov.
Para Vigo e Bordeus — L'ATLANTIQUE — Em 29 de Nov.

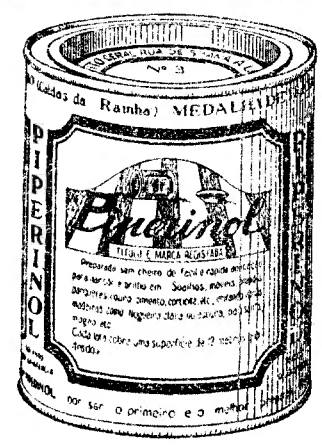
Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS
No PORTO: R. da Nova Alfandega, 7 — Telefone 2026
Em LISBOA: Cais do Sodré, 32 a 38 — Telefones 2 7315 e 2 7316

PAQUETES RAPIDOS



PIPERINOL

Preparado para dar côr e brilho em moveis, soalhos, etc.
Este produto acaba de aparecer com mais 16 novas côres.
Depositarios Gerais: M. B. B. Teixeira, Limitada, R. Sant'Ana a Lapa, 41.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CINE PALACIO E ROYAL CINE
O sensacional fonofilme de grande classe
A Ilha dos Navios Perdidos
Brilhantes criações de Virginia Valli e Noah Beery

A Cidade

LEITE PURO garantido por analise dos estabulos de AMERICANA, L.DA distribuido em bilhas de aluminio SELADAS, pedidos pelo telefone NORTE 494.
Avenida Elias Garcia, 102-104

O govêrno

Os cumprimentos da G. N. R. ao ministro do Interior

A oficialidade da G. N. R. foi hoje, pelas 16 horas, acompanhada pelo seu comandante general sr. Farinha Beirão, cumprimentar o sr. ministro do Interior.

O sr. general Farinha Beirão declarou que os oficiais do seu comando iam ali para cumprimentar o sr. dr. Pais de Sousa e para lhe afirmar que pode contar com a sua corporação para manter a ordem.

Em resposta, o sr. ministro do Interior, começou por agradecer os cumprimentos que tinham ido apresentar.

—E' natural, continuou, que v. ex.as queiram saber quem é este novo advogado da aldeia que, pela primeira vez vem para ministro.

«Quando fui convidado pedi, com toda a sinceridade, que escolhessem outra pessoa para o cargo.

«Desejaria continuar a tratar os assuntos profissionais que se prendem com as minhas funções de advogado.

«Ao tomar conta da pasta do Interior, fi-lo com uma emoção que perfeitamente se justifica.

«Não derivava ela de falta de coragem para arcar com as responsabilidades deste cargo, porque tenho a energia e a coragem suficientes para o desempenhar.

«Sou um homem que gosta de falar claro, dizendo o que sinto.

«Estive á frente do Governo Civil de Coimbra, iniciando o desempenho dessas funções numa epoca de agitação e de dificuldades. Não tinha, então, como não tenho hoje, ambições de qualquer natureza. Tambem não era, então, como não sou hoje, politico. Talvez por isso mesmo passei a ser considerado por uns como reviralhista, por outros como integralista; uns tratavam-me de politico, outros de homem perigoso e de enviado de Roma.

«Como se alguma coisa na minha vida pudesse justificar estas designações...

«Estas explicações não são para v. ex.a, sr. comandante da Guarda, nem para os oficiais do seu comando. Mas gosto de atitudes claras e é uma atitude clara que desejo assumir.

«Não sendo um politico, como lhes disse, pude fazer no distrito de Coimbra uma politica de liberdade e de concordia. Essa politica parece-me ser a mais conveniente, por assentar na verdade e por derivar de uma visão exacta das coisas.

«A Republica é uma verdade a volta da qual já se não admitem hoje quaisquer discussões. A' volta dela torna-se necessario, por isso, fazer a politica da concordia a que me referi».

Em seguida o sr. dr. Mario Pais de Sousa reeditou algumas das suas declarações feitas no acto da posse, acentuando quais os pontos essenciais do seu programa que se propõe executar.

—Esse programa, concluiu, veio já nos jornais e é do dominio publico. A v. ex.as que representam uma corporação encarregada de manter a ordem, compete assegurar as condições necessarias para que ela se efective, porque, sem ordem, as nações não caminham e não progridem.

«E v. ex.as que tão bem têm sabido manter a ordem não é preciso sequer pedir que continuem a mante-la».

Morte subita

Num quarto do predio n.º 80 da rua da Barroca faleceu hoje, subitamente, Carlos Antunes, de 26 anos.

O caso foi comunicado á P. I. C. tendo, porém, sido depois posta de parte a hipotese de crime.

Dr. Carlos de Mello
Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.
RUA IVENS, 26

O AUTOR DE "DUAS CHAMAS"

responde á critica

Meu caro Artur Portela: — A sua critica, exagerada e generosa, coroou a ovação, tambem generosa e exagerada, com que o publico vitoriou as «Duas Chamas».

A estas horas, muitos hão-de supôr que você e eu sômos constantes companheiros de café. Se lhes dissermos que ha talvez alguns anos que nem por acaso nos encontramos — duvidam. Se lhes contarmos que tivemos turras na imprensa — desmaiam.

Semearei desmaio e duvida, uma vez que a verdade o pede.

Você teceu incomparaveis elogios a alguem que já o atacou — e que já foi por si atacado. A alguem que amanhã, como ontem, lhe falará uma linguagem de sinceridade; e a quem sempre você falará com sinceridade igual.

Quanto mais longe você foi no caminho de um aplauso que eu proprio julgo excessivo — maior lição de crítica atirou portanto para o jornal.

Guardo-a, no meu coração, como o eco melhor de uma hora festiva; e quero que todos os que a leram conheçam uma lição de elegancia moral, — que me cumpre salientar, porque foi você quem a deu.

Deixe-me, já agora, no «Diario de Lisboa» — de que me considero sempre «redactor» — fazer de leve o que por iniciativa minha se fez no «Dia»: — a critica de um criticado... Não quereria, ao responder á sua critica, parecer que desdenhava outras — quando todas me alegraram.

Devo ao dr. Jorge de Faria um estudo de admiravel equilibrio, inteligente e cuidadoso. Vale a pena escrever com amor para ser criticado assim. De passagem, direi que não pensei no ciume fisiologico; aquilo que para Jorge de Faria assume esse aspecto, aliás humano — não passou, na minha concepção, de uma perturbação de sensualidade, causada num homem novo, amoroso, e só — pela representação, em imagem visivel, do objecto desse amor. E' caso estudado nos livros — e talvez tambem no teatro, antes de mim. Foi essa a origem da crise de desespero que puz em cena. Ciume fisiologico? Não pensei nele — mas talvez errasse em não pensar...

Cristovão Aires, escrevendo mais rapidamente, não poude dar-me igual compreensão. Viu palavras sem vida onde a vida, por se conservar interior, intima, paralela, tinha de ser entendida muito mais no tom do que na silaba... Não ponho, porém, totalmente de lado o seu reparo. Eu gosto da crítica — e procuro aprender com ela. Posso ter descaido num ou noutro verbalismo. Tomarei o conselho em linha de conta — apesar de não poder julgá-lo — depois do que você me disse, — inteiramente justificado...

Artur Maciel, na «Voz», e Rodrigues dos Santos, na «Republica», transmitiram-me impressões um pouco telegraficas, comentarios amaveis que incondicionalmente agradeço. Registei um reparo de Rodrigues dos Santos: — excesso de cuidado na linguagem. E respondo: — A linguagem, neste genero de peças, deve ser, como as almas que veste, ou como a ideia que transmite, nimbada por uma elevação sem deslises; — claramente, não atraiçoando a naturalidade... E mais; — se algum excesso desse genero cometi, sirva-me de desculpa o facto de sujeitos nós todos, no teatro, a um regime de galicismo, quasi constante, assim marcar uma reacção, legitima num autor português.

E, porque não li mais criticas, nem quero demorar mais esta carta — deixe-me entrar agora no estado livre da Critica, tomar o pulso á critica em estado critico... e sorrir, com alegria, uns minutos.

Uma das virtudes da sua critica, meu caro Artur Portela, foi justamente a de compreender que, na hora que viveu ao realizar-se, a minha peça viveu, vencendo toda a vida que aspirava a viver. Foi, nesta Lisboa incerta e dificil, uma hora de triunfo para a ambição de um artista; — a minha? Sim. Mas igual á sua, igual á de todos os sinceros; de nós todos, afinal.

Ora, a critica do Ferro, no «Noticias», teve um unico proposito: — matar, pelo buraco da bilheteira, essa hora que, porque eu a tinha vivido, já não podia morrer. Tinha, necessariamente, de errar o alvo.

Que me importa ver empregados todos os adjectivos que afastam, que alheiam, que subtilmente desconsolam o publico — manejados em 24 horas de congeminação por um habil conhecedor do reclamo? A minha noção de vitoria não estava na 15.ª... Estava na «primeira». O Ferro apontava-me ao coração da 15.ª... Que me importava? E não imagine que eu exagero. 24 horas depois, ao falar de outra peça, ele rematava o seu proposito, escrevendo: — «... *é dificil encontrar, neste momento, uma peça mais confortavel, mais agradavel de ouvir numa noite chuvosa... Que bom calor vem das casinhas burguesas, etc....*»

Uma peça confortavel, a chuva, o calor das casinhas...

Que poema! E que três argumentos para atirar a um original português que o publico aplaudira delirantemente, que você exaltara, — que ameaçava conquistar bilheteira! Ramada Curto, Alfredo Cortês, Virginia Vitorino — conheceram não ha muito a mesma arremetida, da mesma especie. Estou muito bem acompanhado!

A vida é luta, meu caro Artur Portela; e a Arte é luta, visto que é, duplamente, — Vida. Mas toda a luta é boa de lutar se a gente pode levar para ela uma fôrça: — a alegria. E excluir dela uma sombra: — o azedume.

O Ferro é um rapaz inteligente, que poderia ser um artista; falhou na poesia, no romance, no teatro, e, em vez de aplicar a sua inteligencia a conquistar subsequentes vitorias, transitou para um jornalismo retumbante e balófo, sem saber desprender-se de meia duzia de despeitos. E' pena. Assim, ha-de ser condecoradissimo, ha-de encaixar-se na Academia, ha-de encontrar quem o mande para uma legação — mas para tudo isso levará esta coisa preciosa, quando a servimos, terrivel, quando foi nossa e a não rejeitámos: — um sonho de artista. E ele será tudo, tudo, tudo, — mas não será o artista que poderia e queria ter sido. E' pena. A sua critica divertiu-me, por mim, — e confrangeu-me, juro-lho, por ele. Nós estamos ha anos de relações cortadas: não me surpreendeu, portanto, que ele aproveitasse um ensejo de prejudicar-me. (?) Está dentro da ordem natural, — mesmo quando se julgue que não está dentro da elegancia de processos.

Foi uma partidinha, uma brincadeira, uma rapaziada.

Olhe. Apetece-me envergar capa e batina, brandir uma guitarra, voltar a estudante, e ir cantar-lhe uma serenata: Por exemplo:

Com tais artes do demonio,
sibilinas e sagazes,
— não imaginas Antonio,
o ferro que tu me fazes!

Já vê, meu caro Artur Portela, que é de alegria sem nuvem a hora em que lhe escrevo. E muita dessa alegria lhe deve o seu camarada e amigo, *Tomaz Ribeiro Colaço.*

Casos do dia

A fiscalização dos generos improprios para consumo

A proposito do que escrevemos sôbre a morte do infeliz jogador de futebal José Manuel Soares «Pepe» e de outros casos de intoxicação produzida por generos avariados, comunica-nos o sr. coronel Mousinho de Albuquerque, intendente geral da Segurança Publica, que continua a perseguir os mixordeiros, com o maior rigor, apreendendo-lhes os generos avariados e enviando-os ao Tribunal especial que funciona na travessa da Espera. Mais nos comunica o sr. intendente que todos aqueles a quem têm sido apreendidos generos impróprios para consumo têm sido castigados, conforme as circunstancias e as leis permitem.

A inauguração do monumento aos mortos da guerra

A sub-comissão de propaganda da Comissão a que foi cometido o encargo de organizar o programa dos festejos comemorativos da inauguração do Monumento Nacional aos Mortos da Grande Guerra realizou ontem a sua primeira reunião.

Foi saudada a Imprensa portuguesa, resolvendo-se solicitar dos jornais a nomeação de um delegado seu para acompanhar os trabalhos a realizar em futuras reuniões na Camara Municipal de Lisboa.

Desabamento do tecto de um estabelecimento

Na oficina de ourives existente na Rua Ivens, 40, caiu parte do tecto, ferindo na cabeça o seu proprietario, sr. Corregedor, e estragando o vestido duma cliente.

O desastre foi devido á infiltração de aguas no fôrro, por deleixo havido no consultorio do sr. dr. Alberto Amado, que fica no andar superior.

A morte de "Pepe"

Realizou-se hoje a autopsia do conhecido jogador de foot-ball José Manuel Soares «Pepe», devendo o cadaver ser de tarde removido para a séde do Club «Belenenses» e realizando-se amanhã o funeral.

O mecanico Rada fugiu da prisão

SEVILHA, 27. — Evadiu-se da prisão desta cidade o mecanico Rada, que se encontrava preso desde a tentativa de sublevação do aerodromo de Tablada. — (Havas).

A grande revista-fantasia "A Nau Catrineta" no Maria Vitoria é o maior exito dos ultimos anos!
Graça, luxo e bom gosto!
Lotações esgotadas

BOLSA DE SEGUROS
Seguros passageiros
Av. da Liberdade, 18

A Cidade

SABADO: Reabertura do
CINEMA CONDES
com o filme
«Ressurreição»

UM MAGNIFICO PASSEIO

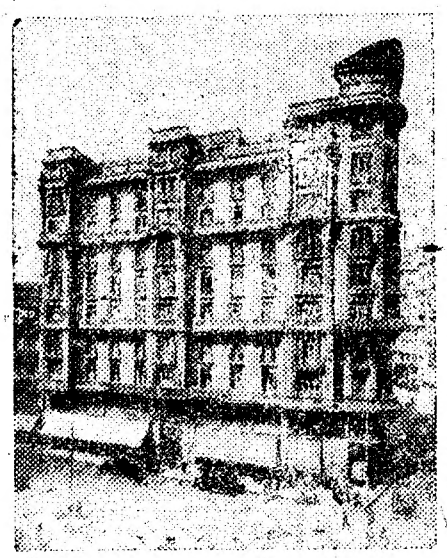
Conseguem-se

novos atractivos

para a excursão a Madrid

Recebemos, dia a dia, noticia de novos atractivos para a excursão a Madrid, revelando o interesse que na capital espanhola está merecendo a visita dos portugueses e o bom acolhimento que ali se lhes prepara.

Assim, está preparada a recepção e visita dos excursionistas portugueses ao monumental Palacio da Imprensa, um dos mais imponentes «arranhaceus» da colossal Gran-Via, a moderna arteria da urbe madrilena e que tanto se assemelha ás grandes ruas de Nova York.



Hotel Metropolitano

Além desta visita, e fora do programa já publicado, prepara-se uma outra ás famosas instalações do grande diario madrileno «A B C» que tem merecido ser visitadas por todas as excursões e personalidades de passagem por Madrid.

Tanto por parte do sr. embaixador de Portugal como do sr. embaixador de Espanha, que se encontra actualmente em Madrid, estão sendo feitas diligencias no sentido de serem concedidas as maiores facilidades á excursão promovida pelo «Diario de Lisboa», que ao sr. alcaide de Madrid mereceu igualmente o melhor acolhimento.

A tudo isto acresce o facto de ter melhorado o tempo, anunciando-se novos dias de sol após as chuvas que cairam. E tendo as chuvas dos ultimos dias causado o adiamento das corridas de touros anunciadas—como a da alternativa do novo «fenómeno» La Serna—foram estas adiadas para outras datas, estando tambem anunciado um grande festival tauromaquico em que o proprio Juan Belmonte «rejoneará», a beneficio dos operarios sem trabalho.

Graças a estes adiamentos vai, talvez, ser possivel aos excursionistas portugueses assistir aos ultimos espectaculos da velha praça de touros madrilena, proxima a ser demolida, sendo, porém, certa a visita á nova praça monumental que substituirá a antiga.

A inscripção está aberta na administração do nosso jornal até á proxima segunda feira, 2 de novembro.

Preço completo da excursão em 2.ª classe, 500 escudos, em 1.ª, 600.

O novo ano escolar

Na proxima segunda-feira, 2 de novembro inaugura-se no Centro Escolar Republicano dr. Magalhães Lima um curso elementar nocturno para adultos, que funcionará das 21 ás 23 horas. A matricula, gratuita, encerra-se em 30 do corrente.

O ACONTECIMENTO DO DIA

As eleições inglesas

e a distribuição

das forças partidarias

Parece que ha quem suponha que o resultado das eleições inglesas vai ser a panaceia que servirá a remediar todos os males profundos de que sofre a economia da Grã Bretanha. Daí o interesse suscitado á volta do acto marcado para hoje que, mesmo sem entrar em linha de conta com as dificuldades de ordem financeira que assoberbam a Inglaterra, teria um significado enorme.

As ultimas eleições britanicas feitas em periodo normal deram, sensivelmente, o mesmo numero de lugares a conservadores e trabalhistas. Assim a vida do ministerio Mac Donald, ministerio de origem socialista, esteve sempre á mercê do apoio de um partido burguês, o partido liberal.

A formula classica do rotativismo, que fez o periodo aureo do parlamento inglês, apareceu substituida por um sistema constitucional em que as influencia se repartiam por três partidos.

A ultima legislatura, e os acontecimentos que durante ela ocorreram, levaram muito mais longe a divisão das forças partidarias.

Aparentemente, os votos do eleitorado aparecem solicitados por varios agrupamentos e por varios homens representativos. As «nuances» vieram em parte, a substituir os programas de generalidade organizados á volta e com motivo nos interesses vitais da população inglesa.

Mas a verdade é que se não perdeu totalmente o esforço da oposição trabalhista, proclamando que a nação terá, em resumo, de decidir se deseja adoptar o proteccionismo, ou se mantem as suas predilecções livre cambistas.

* * *

As listas que se vão afrontar são a do chamado governo nacional e a da oposição trabalhista.

Mas ninguem a esse respeito mantem ilusões em Inglaterra. Quem diz governo nacional diz, mais cêdo ou mais tarde, e naturalmente mesmo muito cêdo, governo conservador, com programa conservador. De resto é este agrupamento o que, embora se conheçam as desavenças dos seus «leaders», se apresenta com um aspecto de mais segura união. Os futuros dissidentes, com Churchil e os lords proprietarios de jornais á cabeça, aquietaram-se, de momento, perante a ameaça de uma seria tentativa trabalhista.

Os liberais encontram-se espalhados por três secções. Ha a secção governamental, tendo por oraculo sir Herbert Samuel, os liberais de sir John Simon, e os que se mantiveram fieis a Lloyd George.

Lloyd George acentua a sua evolução para a esquerda, preparando-se, com alguns amigos, para substituir os chefes trabalhistas que desertaram, e que ele sempre considerou suficientemente insignificantes para poderem exercer na politica da sua terra qualquer especie de influencia.

Os trabalhistas estão subdivididos por quatro grupos. Um grupo, a que se pode chamar o trabalhismo oficial, tendo á frente o sr. Henderson; outro que acompanhou os ministros do governo nacional, Ramsay Mac Donald, Filipe Snowden e Thomas; e dois grupos da vanguarda, os clydersiders, com o sr. Maxton, e os dissidentes de sir Oswald Mosley.

Salvo em casos excepcionais em que prevaleçam interesses de região ou de pessoas, os trabalhistas de Mac Donald votarão com o governo nacional, concorrendo os restantes para valorizar a representação oposicionista.

Dos liberais já se sabe que os de Herbert Samuel votarão com o governo e os de Lloyd George com a oposição.

* * *

E' dos livros que o eleitorado britanico se deixa influenciar poderosamente pelas ultimas impressões.

Assim não admira que, nestes dias, governamentais e oposicionistas tenham procurado impressionar os eleitores com alguns lances de efeito.

Neste capitulo, os acontecimentos demonstraram que os conservadores são ainda os grandes mestres da pratica eleitoral. A seu favor ha a circunstancia de os trabalhistas de Mac Donald estarem principalmente ocupados na tarefa de demolir os seus antigos correligionarios. Nessa tarefa tem-se destacado Filipe Snowden cujos artigos ultimamente publicados produziram viva sensação, pelo tom de violencia e de sinceridade que os anima.

Tudo indica que a vitoria caberá aos candidatos do governo nacional. E' mesmo muito natural que essa vitoria seja mais retumbante do que o desejariam os interessados.

As consequencias que desse facto hão de derivar, consequencias para a nação inglesa e para o resto da Europa, fazem com que as atenções gerais se fixem, neste momento, sobre a Inglaterra e sobre os seus homens representativos.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

A PROTECÇÃO Á INFANCIA

Os congressistas

visitaram hoje

o Sanatorio do Outão

Está reunido, desde ante-ontem, em Lisboa, o Congresso Internacional de Protecção á Primeira Infancia, assembleia cuja importancia e cuja utilidade é desnecessario enaltecer.

Todas as sessões têm decorrido com a maior elevação, havendo sido apresentados trabalhos de grande valor pratico e que estabelecem orientações futuras. E diga-se, em abono da verdade, que a representação portuguesa tem marcado notavelmente, aumentando os nossos creditos perante sumidades cientificas como são alguns dos estrangeiros que vieram a este Congresso.

No Sanatorio do Outão

A's 9 horas de hoje, os congressistas embarcaram no Cais das Colunas, em direcção a Setubal, tendo vizitado demoradamente a pitoresca e importante cidade, donde seguiram, em automovel para o Outão.

No esplendido Sanatorio Maritimo, eram os membros do Congresso de Protecção á Infancia aguardados pelo director, sr. dr. Cipriano Neves Dordio, pelo sub-director, sr. dr. Miguel Torres, pela regente, sr.ª D. Josefina Toscano Batalha e pelo analista sr. José Alves, que os acompanharam na demorada visita feita ás instalações do Sanatorio.

Todos os congressistas ficaram muito bem impressionados, tendo palavras do maior louvôr para a maneira como estão organizados todos os serviços.

Do Outão, os congressistas seguiram, em automoveis, para Setubal, tendo almoçado no Hotel Esperança, e regressando, em seguida, a Lisboa.

No Reformatorio Feminino

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está-se realizando a vizita dos congressistas ao Reformatorio de Lisboa para o sexo feminino, no largo de São Domingos de Benfica.

Os congressistas seguiram para ali, em automoveis, directamente do Cais das Colunas, ao regressarem de Setubal.

Além dum «garden-party», haverá, no Reformatorio, um chá em honra dos vizitantes.

Na Sociedade de Geografia

A's 22 horas, reunir-se-ão, na Sociedade de Geografia, as três secções do Congresso.

Amanhã, ás 9 horas, reunir-se-ão, tambem, na Sociedade de Geografia, as três secções, partindo os congressistas, ás 13 horas, em automoveis, para Sintra, Cascais e Estoris. No Palacio-Hotel do Estoril, realizar-se-á um chá-concerto.

Trabalhos infantis

Durante o Congresso continuam abertas as exposições de trabalhos feitos pelos alunos dependentes da Administração Geral dos Serviços Tutelares de Menores, no Refugio Masculino, e o Museu Maternal, no Refugio Feminino, na Costa do Castelo, 1.

Apresentação
de
ANNY ONDRA
no famoso filme
MAM'ZELLE NITOUCHE
TELEFONE DA BILHETEIRA-2072

Esta noite, no NACIONAL, pela decima segunda vez,
LEONOR TELES
em pleno triunfo!
Preços para todas as classes

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Leonor Teles».
Trindade—A's 21 e 30—«Boa Sorte».
Gimnasio—A's 21 e 30—«Duas chamas».
Avenida—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Vamos ao Vira!»
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Nau Catrineta».
Capitolio — (Teatro) — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Pistarola» — (Terraço) — A's 21 — Variedades e concêrto.

ANIMATOGRAFOS

São Luis — A' 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo *Telef. 22740*

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3.
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira — Analises clinicas

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Georgina de Mesia Calhleros, D. Maria Luiza de Lancastre de Almeida Garrett, D. Maria Clementina de Vilhena de Magalhães Coutinho, D. Maria Amalia Pereira da Cunha, D. Luiicia Cabral de Vilhena Jardim (Valenças) e D. Leontide Ferreira Pinto.

Casamentos

Foi pedida em casamento no Funchal, pelo sr. Feliciano de Brito Correia, inspector aposentado das Alfandegas, para seu neto o sr. dr. José Luiz de Brito Gomes (Carnaval), filho do sr. Antonio Clemente Gomes (Carnaval), já falecido, a sr.ª D. Maria das Mercês de Sousa Bettencourt da Camara, filha do sr. Tristão Pedro Bettencourt da Camara, funcionario superior da Casa Hinton e director da Companhia de Seguros «Aliança Madeirense». A cerimonia deve realizar-se ainda este ano.

Pontos de reunião

No Trindade

Assistencia elegante ás representações neste teatro da engraçada peça «Boa Sorte»:

D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Sara da Mota Vieira Marques, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Eliza da Costa Novais, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Felismina de Sousa de Eiró, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Ada Mourão Aires de Magalhães, D. Maria Luiza Seixas Arantes, D. Marta Ayres de Magalhães de Carvalho, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Maria Pavão, D. Alda Enes Costa, D. Rosa Moura e Brito, D. Alice Penchy Dias Costa, Senhora de Salvador e filha, D. Virginia Luiza Cardoso, etc.

Em viagem

Com seu filho, regressaram do Palacio Hotel, do Estoril, os srs. condes de Idanha-a-Nova.

—Do Funchal, regressou a Lisboa, no paquete Lima, o coronel de artelharia sr. Manuel de França Doria.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Palmira da Costa e Silva e de sua filha, D. Julieta, regressou do Palacio-Hotel, do Estoril, a sua casa em Lisboa, o sr. Pedro José da Silva.

Doentes

Num quarto particular do Hospital de S. José, foi operada com muito exito pelo cirurgião, sr. dr. Fernando de Freitas Simões, a sr.ª D. Ana da Camara de Bragança, esposa do sr. D. Antonio de Bragança (Lafões), sendo o estado da enferma satisfatorio.

—Retirou da Casa de Saude de Benfica, em franca convalescença, a sr.ª D. Amelia Valadares, que ali foi operada, pelo cirurgião sr. dr. Baptos Gonçalves, a sr.ª D. Maria F. do Carmo.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Caramulo

Ha trez logares no automovel a sair de Lisboa no dia 30.
Informa Hotel Suisso Atlantico, rua da Gloria, 3.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

RAPOSAS

Linda colecção de Argentes e outras, casacos e outros modêlos em peles finas de primeira escolha. A's senhoras modistas e alfaiates as condições do costume.

PEDIDOS á **PELARIA CONFIANÇA**
3 — RUA DA PALMA — 3-A —— Telefone 28157

Mal disposta, deitada a baixo —
assim se sente V. Exa. depois de excitações, zangas e noites mal dormidas. Tome
Comprimidos de
Adalina
que acalmam os seus nervos e lhe proporcionam um sono reparador. A vida torna-se novamente atraente.

POLICLINICA DO INTENDENTE
Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças de boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

¡¡ Liquidação !!

Não ha nada como ver para crêr!
TUDO PRONTO A VESTIR

Trincheiras, 1.ª lã com 3 telas e 2 forros, cujo valor era 650$00, hoje . . . . 350$00
Gabardines 1.ª, eram 400$00, hoje . . . 190$00
Trincheiras 2.ª, eram 175$00, hoje . . . 85$00
Sobretudos e capas de borracha a . . . 65$00

Comprando lotes de 4 fazendas grandes descontos
Rua Eugenio dos Santos, 9, 4.º — LISBOA

†

D. Beatriz Herculana Lopes de Mesquita Pizarro

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Igreja

D. Maria Henriqueta Pizarro de Melo Vaz (ausente) e seus filhos, Paulo Pizarro de Carvalho e Melo, sua mulher, seus filhos, noras e genro, D. Adelina Estrela Teixeira Rêgo da Costa Nunes e seu marido, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida e chorada cunhada, tia e madrinha, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da rua do Prior, 45, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Othelo Bizarro da Silva Pereira

FALECEU

Arthur José de Castro Pereira e suas filhas Palmira, Laura e seu marido João Augusto Pinto, participam que foi Deus servido levar á Sua Divina Presença o querido filho, irmão e cunhado, e que o seu funeral se realiza amanhã, 28, pelas 16 1/2, saindo o prestito funebre da rua Carrilho Videira, 16, 3.º, esq., para o cemiterio oriental.

P. A. V.

Agencia Barata

T. da Condessa do Rio, 27
LISBOA
Telefone 2 1368

FOTOGRAVURA
em preto para obras de luxo, catálogos, revistas, etc., bicromia e tricromia de aguarelas, quadros a óleo, cartazes e fotografias.

ZINCOGRAVURA
em côres, de desenhos á pena e reproduções pelo novo processo de pianos sem côdo

IMPRESSÃO
de revistas, albuns, plantas, mapas, catálogos, acções e de todos os trabalhos comerciais

COMPOSIÇÃO
mecanica para livros e formas

RAPIDEZ
PERFEIÇÃO
ECONOMIA

GRAVADORES
IMPRESSORES

bertrand irmãos, L.da

Fernando Silva
Advogado
Rua da Victoria, 42-2.º

ESTRANGEIRO

TRINDADE
A's 9 1.2 h.
Comedia comica de gargalhada
BOA SORTE

O regresso do Brasil
ao regime constitucional

RIO DE JANEIRO, 27—Está prestes a findar o prazo do estudo publico do projecto eleitoral. Depois de a respectiva comissão legislativa ter introduzido as modificações que a apreciação na imprensa e a opinião dos tecnicos mostrarem necessarias, será o diploma promulgado pelo governo, começando a seguir o alistamento, o qual, segundo o general Miguel Costa, durará de dois a seis meses. Depois, segundo o mesmo chefe revolucionario, «virá a eleição e o reconhecimento».

O mesmo militar afirmou:

—O presidente dr. Getulio Vargas tudo fará para que o Brasil volte quanto antes a ter um governo constitucional».

O dr. Flores da Cunha, interventor do Rio Grande do Sul, declarou ha pouco a um jornal, referindo-se á convocação da Constituinte:

«Ninguem pode prever ou prefixar épocas; tudo depende, antes de mais nada, da aprovação das leis do alistamento eleitoral, que devem ser boas e satisfazer aos cidadãos de todo o país. O que principalmente interessa saber é que essas leis têm a aprovação popular.—(Americana)

O conflito sino-japonês

TOQUIO, 27—Os meios oficiais aceitam em principio a ideia da conclusão de um tratado de arbitragem com a China, como sugere a carta dirigida a Briand por Sze, mas dão a perceber que não estão dispostos a negociar qualquer novo tratado com a China até que esta ultima tenha manifestado boa vontade de respeitar os tratados existentes. —(Havas)

Seguros sobre a honestidade

CHICAGO, 27—A Companhia de Seguros Lloyds pagou dois milhões de dolares ao Continental Illinois Bank Trust C.º, que estava seguro sobre a honestidade dos seus empregados. Convem recordar que um dos empregados foi condenado a prisão por ter feito ali um desfalque superior a 1.500.000 dolares.—(Havas)

Politica chilena

SANTIAGO DO CHILE, 27—O Senado apreciou o relatorio da comissão de inquerito e vai votar a pronuncia do ex-ministro Carlos Castro Ruis por causa da reforma que introduziu na Companhia Chilena dos Nitratos.—(Havas)

Dois "récords" atleticos

TOQUIO, 27—Numa reunião atletica que se realizou ontem á tarde foram batidos dois «récords» mundiais. No triplo salto, o campeão olimpico Mikio Oda alcançou 15 metros e 58 e no salto em comprimento Wagshaiz alcançou 7 metros e 98.—(Havas)

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

BOLSA DE LISBOA
27 de Outubro
CONTADO

VALORES	Fechado	Compra	Venda
P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O	918$00	917$00	920$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	952$00	951$00	953$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	920$00	960$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.010$00	1.000$00	1.010$00
Banco Com. de Lisboa.	350$00	336$00	350$00
Banco Lisboa & Açôres	2.0$00	241$00	253$00
Banco N. Ultramarino	—	40$00	—
Banco de Portugal.....	—	750$00	800$00
Banco Port. e Brasileiro	16$00	16$.0	18$00
C.ª C. F. de Benguela	1.005$00	990$00	1.005$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	—	—	—
C.ª das Aguas de Lisboa	—	180$00	200$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	107$00	106$00	108$00
Soc. Industrial Allança	173$00	172$00	175$00
C.ª Portugal e Colonias	76$00	75$50	76$50
C.ª Nac. de Navegação	111$00	110$00	111$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	217$00	220$00
C.ª Portug. de Tabacos	170$00	170$00	172$00
The Match Tobacco T. S. C.º.....	—	2$50	2$50
A Tabaqueira.....	—	465$00	—
C.ª Amboim.....	—	19$50	20$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	38$00	37$00	39$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	—	183$00	195$00
C.ª Ilha do Principe...	160$00	157$00	162$00

O que se pensa nos Estados Unidos
sôbre a viagem de Laval

WASHINGTON, outubro—Como sucede em França, a opinião publica dos Estados Unidos tem seguido com extraordinario interesse e espectativa a visita de Laval aos Estados Unidos. A crise mundial abriu os olhos aos mais fanaticos partidarios da famosa doutrina de Monroe, fazendo-lhes ver duma maneira clara e palpavel que a America não pode, sem atrair sobre si graves prejuizos, isolar-se da Europa e do resto do mundo: pelo contrario, o seu bem-estar depende, como acontece nos outros Estados, da solução a dar á crise mundial. Nos meios economicos americanos aceita-se geralmente como coisa certa que, no respeitante aos Estados Unidos, ha a distinguir dois aspectos ou fases da crise; as dificuldades economicas internas do país, e a grande crise internacional, cuja importancia é muito maior ainda que as primeiras.

Nos relatorios dos grandes bancos americanos e doutras empresas dá-se bem claramente a entender que a America compreendeu finalmente a intima conexão que tem com os seus mercados de compra no resto do mundo. Assim, na sua informação mensal afirma o Guaranty Trust Company, em Setembro: «Como a situação europeia está ainda por aclarar, ninguem se deve surpreender por o comercio interno não dar mostras de melhoria».

Laval encontrará no decurso das suas negociações a boa disposição dos circulos responsaveis dos Estados Unidos, para dar os passos necessarios que conduzam a uma melhoria fundamental da situação economica internacional. No que diz respeito ás relações franco-americanas, ha igualmente uma favoravel disposição para se concluir um Tratado de Comercio entre os dois países. Nos ultimos anos houve certos atritos nas relações comerciais franco-americanas, as quais se regulam na sua maior parte por Tratados que vêm já de 1622. Esses incidentes mais se agravaram ainda com a introdução dos novos direitos proteccionistas na America, os quais afectam especialmente as industrias francesas de sedas, perfumaria e artigos de luxo.

Em contraposição com esta disposição de espirito para concluir um tratado de comercio, á maneira dos já concluidos com a Alemanha, Japão, Polonia etc., será a atitude dos Estados Unidos, provavelmente, para com as propostas que se lhe façam no sentido duma aliança politica com a França, qualquer coisa como um Pacto de segurança. O projecto dum tal pacto encontrou, como se sabe, em 1919, um fim deploravel nos anais do Senado americano. Dos comentarios que a imprensa americana fez por ocasião da visita de Laval e Briand a Berlim, depreende-se com bastante clareza que os Estados Unidos veriam, pelo contrario, com suano agrado uma «segurança de França» perante a tensão da situação politica na Europa, com uma aproximação franco-alemã.

Um dos mais complicados problemas que devem ter surgido durante as negociações entre Laval e Hoover é a prorrogação do ano de moratoria de Hoover. Nos meios bem informados afirma-se que Hoover não dará passos decisivos antes de o Congresso reunir de novo em dezembro. Existe, não obstante, uma forte corrente na politica americana, que exige a prorrogação da moratoria de dois ou talvez 3 anos mais.

Hoover, que por esta atitude energica feriu profundamente o sentimento francês, nas suas negociações com o chefe do Governo francês, evitará tudo quanto signifique menoscabo para os sentimentos franceses na questão da moratoria, que é de suma importancia para o desenvolvimento futuro da economia mundial. O Governo americano vê bem claramente que ao país, com cêrca de 7 milhões de desempregados está reservado um duro inverno, e que a melhoria da situação economica da America, depende de se combater eficazmente a crise economica do mundo inteiro. Por esse motivo, a opinião publica americana espera firmemente que as negociações entre os dois homens de Estado não se reduzam a uma mera troca de cortesias e apresentação de generalidades, mas sim que vão até ao amago das questões politicas mais importantes, para que finalmente se aponte ao mundo o caminho da solução dos graves problemas da crise.—(United Press)

Chapeos
MIMOSO
O MELHOR SORTIDO
OS MELHORES MODELOS
OS MELHORES PREÇOS
E' na Rua do Ouro, 146, 1.º andar
O MIMOSO de sempre por muitos imitado, mas por ninguem igualado

Colegio Liceu Beirão
Internato FAMILIAR e externato para ambos os sexos, unico no genero em Portugal
Recebe alunos para: Instrução Primaria, Magisterio (Escola Normal); Curso dos Liceus (5.º ou 7.º num só ano); Admissão ás Faculdades; Comercio
Canto coral, canto individual, musica, e arte de dizer por professor especialisado
Peçam prospectos. R. Latino Coelho, 25, 1.º Telef. N. 1491 (junto á Av. Fontes Pereira de Melo) LISBOA

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Um discurso de Laval
sobre a sua viagem á America

NOVA YORK, 27—Discursando no jantar que lhe foi oferecido pela Camara de Comercio Francesa, Laval declarou o seguinte:

—Acabo de cumprir uma missão importante. E' preciso procurar proteger os lares contra a miseria e proteger a nossa civilização contra os perigos que a ameaçam. O nosso esforço não será vão. Aprendemos a conhecer-nos melhor. Ficámos sabendo quem somos, o que queremos e o que podemos esperar dos Estados Unidos e o que eles podem esperar de nós. A ocoperação entre os dois países tornou-se mais intima. Continuando aqui a politica de colaboração internacional, tenho a consciencia de que sem nunca ter sacrificado os interesses essenciais da França, servi a causa da paz.—(Havas)

WASHINGTON, 27—Afirma-se que a estabilização da libra foi um dos principais assuntos discutidos por Hoover e Laval.

A «Reuter» sabe de fonte autorizada que as entidades oficiais combinaram que a libra deve continuar sendo o instrumento mundial do cambio.—(Havas)

NOVA YORK, 27—Laval embarcou á 1 hora no «Ile de France».—(Havas)

A visita de Grandi a Berlim

PARIS, 27—O correspondente de «Le Journal» em Berlim diz que Grandi e os ministros alemães conferenciaram sôbre a manutenção ou eventualidade de abandono simultaneo do estalão ouro pelas duas nações.—(Havas)

PARIS, 27—«Le Matin» publica uma noticia de Berlim afirmando que Grandi e os ministros alemães decidiram adoptar uma linha de conduta comum nas negociações de Genebra sobre o desarmamento geral.—(Havas)

As congregações espanholas

BUENOS AIRES, 27—Parece que muitos elementos das ordens religiosas que actualmente se encontram em Espanha tomarão a direcção da Argentina.

Apesar da existencia duma lei que proibe a entrada de congregações religiosas em territorio argentino, sem autorização especial do Congresso, o governo parece disposto a abrir-lhe as portas, dentro de certas condições —(Americana)

Crime misterioso

AMMON, 27—O jornalista dinamarquês Knucholmao, que se tinha convertido ao islamismo e que era conhecido pelos arabes pelo nome de Ali Ahmed, partira ha um mês de camelo para uma peregrinação a Meca, tendo sido assassinado pelos membros de uma tribu wahabita, pouco tempo depois de ter atravessado a fronteira.—(Havas)

Funerais e trasladações
AGENCIA MILHEIRO—Rua de S. Lazaro
Telef. N. 3164 Serviço permanente

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

ODEON HOJE ás 21,30
Uma super-produção de grande interesse
O Salto Mortal
assombrosa interpretação de GINA MANES

ULTIMAS NOTICIAS

AZULEJOS E FAIANCAS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 86 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

AS ELEIÇÕES INGLESAS

O Govêrno deve alcançar

uma grande maioria sobre a oposição

LONDRES, 27. — A cidade encontra-se mergulhada em denso nevoeiro, que se estende até ao interior do pais. Mas não deixa de haver por isso menos animação junto das urnas, onde os eleitores se encontram desde as 7 horas da manhã. Nota-se uma grande afluencia de eleitores.

O acto eleitoral de hoje é, sem duvida, um dos mais importantes na historia da Inglaterra. Apresentaram-se 1.286 candidatos nos 615 circulos em que se divide o pais.

O chanceler do Tesouro, Snowden, dirigiu um apêlo ao povo para assegurar uma maioria absoluta ao govêrno nacional, a fim de mostrar ao mundo que a coragem inglesa não diminuiu ainda, apesar da crise que assoberba a Nação. — (Havas).

A confiança de Macdonald

LONDRES, 27. — Macdonald pediu aos ministros que estivessem em Londres na quinta-feira de manhã, de modo a tornar possivel a reunião do Conselho nessa mesma tarde, para se ocupar de diversas questões importantes, particularmente as que se referem á politica externa e á redacção do discurso da Corôa para a cerimonia da abertura do Parlamento, que se realiza em 8 de novembro.

Os membros do novo Parlamento reunem-se no proximo dia 3 para eleger em primeiro lugar o «speaker» (presidente da Camara) e fazer prestar juramento aos novos deputados durante o resto da semana. — (Havas).

Desordens em Londres

LONDRES, 27. — A policia foi obrigada a dispersar ontem á noite cêrca de 400 comunistas que estavam provocando desordens em Whitechapel, cantando a «Bandeira Vermelha» e agredindo os espectadores.

Perante a atitude recalcitrante dos manifestantes, a policia carregou á bastonada, sem contudo causar vitimas.

Deram-se tambem desordens em frente da séde da comissão eleitoral, em consequencia de se terem manifestado contra aquela comissão um candidato conservador e algumas centenas de pessoas. Interveio a policia, que efectuou duas prisões. Ficaram feridas cinco pessoas. — (Havas).

O panorama eleitoral

LONDRES, 27. — As eleições têm despertado um interesse excepcional. Apesar do tempo ser desfavoravel, o numero de votantes deve ser muito elevado. O recenseamento abrange cêrca de 30 milhões de eleitores, que devem eleger 548 membros da nova Camara dos Comuns, visto que 67 candidatos foram já proclamados sem oposição.

Para esses lugares, propuzeram-se 1.219 candidatos, assim distribuidos: 517 conservadores (Stanley Baldwin); 121 liberais (John Simon); 39 liberais nacionalistas (Herbert Samuel); 21 trabalhistas nacionais, ou sejam os que apoiam o govêrno Ramsay Macdonald; e pela oposição: 513 trabalhistas (Henderson); 23 do partido de sir Oswald Mosley; 25 comunistas e 27 independentes, entre os quais se incluem os amigos de Lloyd George.

As urnas conservar-se-ão abertas até ás 21 horas. Na maioria dos circulos, os votos só serão contados amanhã de manhã. Nas cidades e nos grandes centros de população, onde as votações são mais compactas, a contagem dos votos começará logo em seguida ao encerramento da votação. Os resultados de 215 circulos serão ainda conhecidos durante a madrugada ou ás primeiras horas da manhã.

A Broadcasting Corporation transmitirá até ás 4 horas da manhã os resultados eleitorais á medida que forem sendo conhecidos, podendo a maior parte das pessoas acompanhar a marcha do acto eleitoral em sua casa, nos grandes hoteis, nos teatros, nos cinemas e nos restaurantes, por meio da telefonia sem fios.

As previsões continuam a ser favoraveis ao governo, que deve obter uma grande maioria. Na Bolsa efectuaram-se esta manhã apostas sobre a base duma maioria governamental de 197 a 201 lugares.

Em alguns circulos do norte do país, os resultados são ainda muito duvidosos, mesmo naqueles em que apresentaram a sua candidatura alguns membros do govêrno.

A eleição de Macdonald pelo circulo de Seaham é um dos aspectos mais curiosos da luta eleitoral. O Primeiro Ministro, além de contar com toda a votação dos partidos conservador e liberal, precisa ainda de arrancar um terço da votação trabalhista para ser eleito.

A eleição do secretario dos Dominios, sir J. H. Thomas, por Derby está tambem duvidosa. Em Derwen, a votação governamental está dividida entre o ministro do Interior, o liberal Sir Herbert Samuel, e o candidato do partido conservador, pelo que a luta deve ser renhida. O resultado em Burnley, por onde se apresenta o chefe da oposição, Henderson, como candidato trabalhista, tambem se mostra bastante incerto.

A eleição do circulo norte de Cornwall, por onde se apresenta o ministro liberal Sir Donald Maclean, ao qual se opõem um candidato conservador e outro trabalhista, é uma das que estão despertando mais interesse. — (Havas).

A mecanica da votação

LONDRES, 27. — No circulo de Battersea, onde os comunistas contam muitos adeptos, a eleição é disputada por três candidatos: um conservador, outro do partido de Sir Oswald Mosley e um socialista.

Como os comicios dos ultimos dias fôram ali particularmente violentos, esperava-se que houvesse hoje desordens, o que não sucedeu, pois que os eleitores se mostraram duma grande urbanidade.

Cada eleitor dirige-se tranquilamente á sua secção de voto, apresenta um bilhete numerado, escreve o nome e a morada num registo, recebe a lista de voto com os nomes dos três candidatos, traça uma cruz ao lado do nome que escolheu e lança a lista na urna. Esta operação não dura mais de dois minutos. Não ha curiosos nem empurrões. Um polícia é suficiente para manter a ordem á porta de cada secção.

A' medida que os eleitores vão saindo, dois funcionarios interpelam-nos e registam os resultados da votação.

Os automoveis circulam de farois acêsos por causa do nevoeiro, que tem dado origem a anecdotas e ditos de espirito. Um eleitor, ao aproximar-se da urna, disse:

— Ha já muito tempo que não via muito bem, mas hoje ainda vejo menos.

Grupos de raparigas dirigem-se ás secções de voto, procurando vencer juntas a hesitação que se apodera delas na escolha dum candidato. Algumas, depois de verem os retratos que estão afixados nos prospectos eleitorais, decidem-se por aquele que lhes inspira mais simpatia fisica.

Todas as operações decorrem tranquilometros e no meio dum grande silencio, que o nevoeiro torna maior ainda.

Ninguem dirá, ao ver o espectaculo de ordem e tranquilidade que a cidade oferece, que a Inglaterra vive hoje um dos dias mais decisivos da sua historia. — (Havas).

Candidatos eleitos

LONDRES, 27. — A City aguarda tranquilamente o resultado do escrutinio. Os candidatos conservadores Sir Vansittart, Powater e Gronfell fôram eleitos sem oposição.

Nos termos da lei, todos os ingleses podem exercer o direito do voto, tanto no circulo do seu domicilio como no da sua actividade profissional, se fôrem proprietarios de qualquer casa comercial.

A maior parte dos financeiros estabelecidos no centro da cidade puderam já votar esta manhã nas circunscrições rurais em que habitam.

As conversas são bastante animadas nos meios bancarios, apesar dos partidarios da oposição serem ali em numero muito inferior. — (Havas).

Aspectos eleitorais

LONDRES, 27, ás 17 horas. — O nevoeiro que pairava sôbre Londres dissipou-se ás 16 horas. Os eleitores puderam assim mais facilmente encontrar as suas secções de voto.

Uma volta através de Londres e dos suburbios permite verificar que a tranquilidade é absoluta. Os eleitores masculinos têm demonstrado uma grande decisão.

Em Landeth, foi colado um grande cartaz na fachada da igreja da Trindade, convidando os eleitores a entrar antes de escolherem o seu candidato. Poucos homens entram na igreja, mas as mulheres afluem em grande numero.

Em Whitechapel, o ex-campeão mundial de «box» Kid Lewis apresentou-se impecavelmente vestido com um fato «sport», seguindo atrás dele uma grande multidão de garotos que o vitoriavam.

Noticias chegadas da provincia, dizem que ha sossêgo em toda a parte. Em Edinburgo, contudo, foi preciso estabelecer um serviço de ordem devido á grande afluencia de eleitores femininos e de trabalhadores.

Em Plymouth, os bombeiros fôram votar como se fôssem acudir a um incendio.

Lord Arsley pôs á disposição dos seus eleitores varios automoveis e dois aviões, para irem de Cardiff a Bristol, circulo em que é candidato.

Acentua-se a impressão de que o govêrno deve alcançar uma grande maioria. — (Havas).

Declarações de Laval

NOVA YORK, 27. — A bordo do barco em que regressa á Europa, o sr. Laval fez declarações para a «United Press», dizendo que após o conselho de ministros em que dará conta dos resultados da sua viagem aos Estados Unidos, pedirá a realização de sessões parlamentares em que a sua acção possa ser apreciada e em que afirmará a necessidade duma maior aproximação franco-alemã, como indispensavel para dar confiança ao mundo, pelo que se refere á restauração financeira.

Acrescentou que o Presidente Hoover confia no esfôrço da França nesse sentido e que ele proprio colaborará na referida aproximação.

O sr. Laval terminou dizendo que convidou o sr. Hoover a visitar a França, convite que dificilmente poderá ser aceito devido aos muitos afazeres e compromissos do Presidente norte-americano. — (United Press).

Os tapetes de Pastrana

vão ser expostos em Madrid

MADRID, 27, ás 17 horas (Pelo telefone) — A Direcção Geral de Belas Artes resolveu expôr, dentro de poucos dias, nas salas do Museu do Prado, os quatro famosos tapetes de Pastrana feitos sôbre cartões de Nuno Gonçalves, e comemorando a acção vitoriosa da expedição realizada por D. Afonso V de Portugal, no ano de 1471.

Em seguida á abertura oficial da Exposição, realizam-se diversas conferencias. — (United Press)

Profissionais da Imprensa

Em terceira convocação, reunir-se-á, com qualquer numero, na proxima quinta-feira, 29, ás 17 e 30, a assembleia geral ordinaria do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa.

FUME UM CIGARRO FRESCO
CAMEL
NO NOVO ENVOLUCRO HERMETICO

Dr. A. de Mendonça
Retomou a clinica

TIVOLI ◆ Segunda semana
A esplendida produção da UFA falada em francês
EM REDOR DUM INQUERITO

As eleições em Inglaterra e Portugal

LONDRES, 24. — MacDonald, intrevistado por um jornalista francês, declarou que após a vitoria do Governo Nacional, com a qual conta, apesar da forte oposição dos conservadores, tenciona fazer uma viagem á Europa, visitando Lisboa, a fim de assistir á representação da revista «Pistarola» em cena no teatro Capitolio, com um exito inegualavel a preços populares. — (Especial).